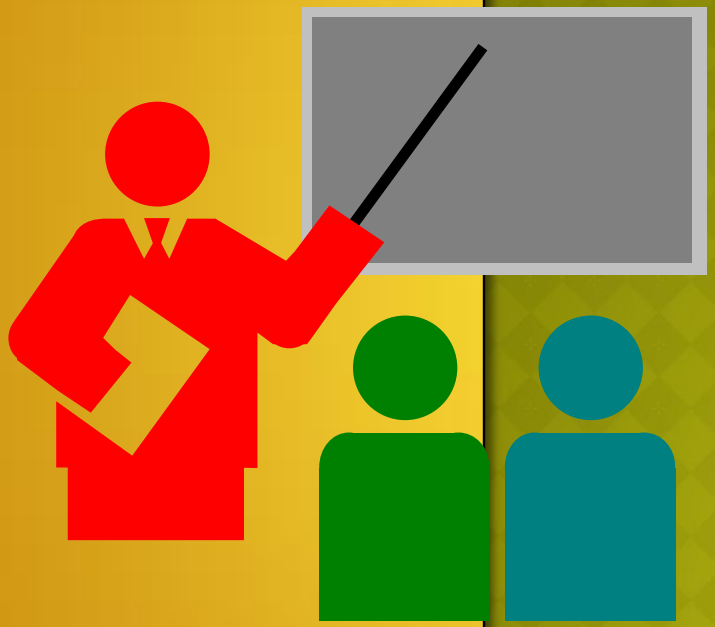
DICAS PORTUGUÊS - PROF. ASSIS



www.assisprofessor.com.br

ATÉ O DIABO OBEDECE

Uma senhora muito pobre telefonou para um programa evangélico de rádio pedindo ajuda.

Um bruxo, que ouvia o programa, resolveu pregar-lhe uma peça (só para se divertir com sua reação). Telefonou para a rádio e obteve seu endereço. Chamou seus "secretários" e ordenou-lhes que passassem num supermercado e fizessem uma compra generosa e levassem à casa daquela mulher, com a seguinte orientação: Quando ela perguntasse quem a estava presenteando, eles deveriam responder que o diabo estava enviando-lhe tudo aquilo!

Assim que aquelas pessoas chegaram à casa da mulher, ela os recebeu com alegria e foi logo guardando os alimentos na sua prateleira, mas não perguntou quem lhe havia enviando. Os "secretários" do bruxo, sem saber o que deveriam fazer, provocaram-na com a pergunta: - A senhora não quer saber quem te enviou estas coisas?
A mulher, na maior simplicidade da sua fé, respondeu: - Não, meu filho. Não é preciso. Quando Deus manda, até o diabo obedece!

RECORDE OU "RÉCORDE"?

A pronúncia correta é com a sílaba tônica na penúltima sílaba, pois a palavra não possui qualquer acento gráfico para classificá-la como uma proparoxítona. A mesma regra é aplicada às palavras:

rubrica boêmia gratuito

xérox ou xerox

NÃO DIGA (O CERTO É):

- Menas (sempre menos)
- Iorgute (iogurte)
- Mortandela (mortadela)
- Mendingo (mendigo)
- Di menor, di maior (é simplesmente maior ou menor de idade)
- Cardaço (cadarço)
- Asterístico (asterisco)
- Beneficiente (beneficente - lembre-se de Beneficência Portuguesa)
- Meia cansada (meio cansada)
- Fécho (fecho)
- “Rúim” (ru-im)
- Pertubado (perturbado)

ESTADA OU ESTADIA?

Estada: ato de estar, de permanecer em algum lugar.

Ex.: Repensou sua vida durante a estada na cidade.

Estadia: permanência de navio, carro.

DUZENTAS GRAMAS OU DUZENTOS GRAMAS?

A segunda opção é a correta, pois o sistema de medidas é masculino: quilogramas, gramas etc.

AFIM OU A FIM?

VÊ - VER / DÁ- DAR

Uma forma de nunca se atrapalhar é colocar na cabeça que quando você diz "vê" e “dá" se a frase estiver no presente.

Ex.: a) Ela vê. b) nem o que planta é alguma coisa, nem o que rega, mas Deus, que dá o crescimento. É uma coisa atual, que está acontecendo agora ou costuma acontecer.

Já em "para ela ver", é algo que ainda NÃO aconteceu ou ainda acontecerá.

Aplique a mesma ideia na palavra "dá" e na "dar".

VÊ - VER / DÁ- DAR

Analise as seguintes proposições:

I - Quando você ver Cícera, diga-lhe que irei ao culto.

II - Este é um objeto bom para se vê.

III - Conforme se ver, não se pode tirar conclusões precipitadas.

IV - A causa está quase perdida. Ver-se, assim, a necessidade de agirmos.

V - Se você ver Isabela, peça-lhe para não vim hoje.

CORREÇÃO

I - Quando você vir Cícera, diga-lhe que irei ao culto.

II - Este é um objeto bom para se ver.

III - Conforme se vê, não se pode tirar conclusões.

V - A causa está quase perdida. Vê-se, assim, a necessidade de agirmos.

VI - Se você vir Isabela, peça-lhe para não vir hoje.

VÊ - VER / DÁ- DAR

Outro método prático para saber se a conjugação do verbo ver fica no infinitivo flexionado ou não flexionado, basta substituí-lo por outro verbo.

Na frase "Este é um objeto bom para se **ver**", substitua ver pelo verbo olhar. O correto seria "Este é um objeto bom para se **olha**" ou "Este objeto é bom para se **olhar**"? É óbvio que a segunda alternativa é a que está correta. Perceba que o verbo está no infinitivo não flexionado, ou seja, com o "r" no final.

Já na frase: “Conforme se ver, não se pode tirar conclusões precipitadas". Substitua, assim como orientamos acima, o verbo ver pelo verbo perceber e faça a devida conjugação. Qual a alternativa correta?

" Conforme se percebe, não se pode tirar conclusões precipitadas.“ ou "Conforme se **perceber**, não se pode tirar conclusões precipitadas.“ Note que a primeira proposição é a que está correta porque o verbo deve ser flexionado, ou seja, sem o "r".

MAS - MAIS

Mas é uma conjunção - liga orações ou períodos, introduzindo frase que denota basicamente oposição ou restrição ao que foi dito:

Ex.: Liberdade, sim, mas com limites .

Mais é um advérbio – significa em maior quantidade ou com maior intensidade.

Ex.: Os convidados eram mais de 200.

PRONOMES POSSESSIVOS

Teu - determina um substantivo (coisa ou pessoa) que é relacionado à pessoa a quem se fala (segunda pessoa do singular).

Ex.: Amarás ao Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma...

Seu - determina um substantivo (coisa ou pessoa) relacionado à pessoa de quem se fala (dele, dela).

Ex.: Ele também tem os seus momentos de angústia.

O VERBO TER

Tem – 3ª pessoa do singular.

Ex.: Ele tem algumas terras no interior .

Têm – 3ª pessoa do plural.

Ex.: Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça porque eles serão fartos.

Obs.: a) Modernamente, tem-se usado ter que + infinitivo, no qual esse que tem valor prepositivo, em lugar de ter de + infinitivo; b) alguns gramáticos recriminam o emprego da prep. a com o verbo ter em frases como ter a fazer, ter a ouvir, preferindo em seu lugar ter para fazer, ter por fazer e ter que fazer;

O VERBO HAVER

Quando significa “existir” é invariável, ou seja, permance sempre no singular.

Ex.:

- Houve problemas com o palestrante.
- Não haverá novas oportunidades.

AMOLA-SE ALICATES?

Não, o certo é amolam-se alicates, porque alicate é o sujeito: Alicates são amolados. Da mesma forma:

- Fazem-se chaves;
- Consertam-se máquinas;
- Vendem-se apartamentos;

- Mas: precisa-se de profissionais.

BIBLIOGRAFIA

BECHARA, Evanildo. Lições de português pela análise sintática. Rio de Janeiro, Padrão.

HOUAIS, Antônio. Dicionário eletrônico Houaiss da língua portuguesa 3.0. São Paulo, Objetiva, 2009.

NISKIER, Arnaldo. Questões práticas da língua portuguesa: 700 respostas. Rio de Janeiro, Consultor. 1992.

OLIVEIRA, Édson . Todo mundo tem dúvida, inclusive você. Porto Alegre, Sagra.

WWW.ASSISPROFESSOR.COM.BR

WWW.IGREJADECRISTOVIDANOVA.COM.BR